

CAPACITAÇÃO Estrutura visa o desenvolvimento de projetos, pesquisas e intervenções sociais por meio de um laboratório

Primeira Fábrica-Escola da Construção Civil proporciona prática para alunos do CEEP

ROY ROGERES

A TARDE BA

Ontem foi um dia especial para os quase 3 mil alunos do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) em Gestão Severino Vieira, que presenciaram a inauguração da primeira Fábrica-Escola da Construção Civil na capital baiana. A estrutura visa possibilitar o desenvolvimento de projetos, pesquisas e intervenções sociais por meio de um laboratório capaz de fomentar na prática os conhecimentos adquiridos. Prestar apoio e auxílio técnico para comunidades periféricas de Salvador é um dos objetivos do novo equipamento.

Alunos dos cursos técnicos de nível médio em construção civil, edificações, desenho da construção, pedreiro de alvenaria, pintor de obras e cadista do CEEP serão beneficiados com o advento da Fábrica-Escola.

De acordo com Tatiana Torres, coordenadora do projeto Fábrica-Escola, que conta com mais três unidades em funcionamento no interior, cerca de 5 mil alunos são diretamente beneficiados. "Buscamos fomentar o empreendedorismo para os alunos fazendo com que essa prática sirva de experiência para o mercado de trabalho, inserindo novas competências e fazendo com que fiquem mais preparados para competir no mercado externo", destaca.

Diferencial

Walter Pinheiro, secretário estadual de Educação, salientou o diferencial prático a ser adquirido pelos alunos para experiências no mercado de trabalho. "Esta é uma fábrica diferente das



Margarida Neide / Ag. A TARDE

Iniciativa vai proporcionar aos alunos uma formação mais completa com a aplicação da teoria durante o processo

demais, pois tem um sabor especial por promover uma situação atípica. Geralmente contratamos uma empresa de construção civil para prepararmos uma escola. Os alunos vão montar projetos, planilhas e auxiliar na composição prática. Nossa escola-fábrica será requisitada para acompanhar projetos da rede estadual e com atuação de todas as escolas, auxiliando na formação e formando mão de obra. A escola já nasce atuando e colocando em prática aquilo que é a sua essência", considera o titular da pasta.

Segundo o secretário, a Escola-Fábrica ofertará para comunidades periféricas de Salvador auxílios técnicos para construções. "Temos uma série de construções sendo estabelecidas em várias comunidades na cidade, que, além de não obedecerem padrões, não têm possibilidades de acompanhamento técnico. A ideia é que essa escola possa visitar comunidades e ajudar moradores de bairros periféricos de Salvador nas suas empreitadas", pontua.

Juçara Santos, diretora do CEEP em Gestão Severino

Vieira, comemorou a chegada do equipamento. "É um empreendimento que vai proporcionar aos nossos estudantes uma formação mais completa, pois eles vão colocar em prática todo o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, e vamos também atender a comunidade externa, o que é muito importante", reitera.

Oportunidade

A aluna Milena Casaes pretende seguir carreira na área de engenharia civil. Para ela, a Fábrica-Escola deve facilitar a sua iniciação no mercado

de trabalho, assim como para os demais colegas. "É muito difícil conseguirmos vagas de estágio, e com a instalação dessa fábrica teremos aulas práticas duas vezes no mês, com professores de matérias técnicas, com materiais que são fundamentais e não tínhamos. Ou seja, é uma grande chance porque nos oferece mais possibilidades de crescimento, além da visibilidade que gera oportunidades".

No CEEP, o projeto "Nossa Sala, Nossa Cara", idealizado pela arquiteta e professora Elizete Melo, incentiva estu-

dantes dos cursos técnicos em edificações, administração e logística da unidade a novas percepções de aprendizado, colocando em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas. Na primeira etapa em 2017, três salas de aulas foram reformadas por alunos dos cursos e duas salas estão com reformas em andamento. A maior parte do trabalho é desenvolvido e aplicado pelos estudantes.

"O projeto nasceu em 2016 por interesse dos alunos ao observarem as salas danificadas, então, sugeri que fosse feito por eles mesmos. Procuramos parceiros que doam materiais e já reformamos três salas em 2017. Este ano, estão reformando a sala de arte, e outra sala da escola. Já saem encaminhados e com uma importante experiência prática. Reciclamos com designer, utilizamos móveis que seriam descartados e os moldamos para uso, transformamos tudo em oportunidade de aprendizado", explica a docente.

Márcio Dias Barreto, 22, é um dos alunos responsáveis pelas reformas, e garante que a experiência lhe traz diferenciais imprescindíveis para a profissão escolhida. "Aprendemos com a prática, colocamos literalmente a mão na massa e com certeza é um diferencial para nos tornarmos melhores profissionais e fazermos a diferença no mercado de trabalho", disse. Elizio da Silva Santos, 38, também aluno do CEEP destaca a segurança adquirida com o trabalho prático. "Com as experiências e contribuição ganhamos segurança prática, o que é fundamental no exercício da profissão", reverbera.

CAMPUS PARTY

Ação irá formar 150 jovens por ano em tecnologia

AINA SOLEDAD

A TARDE BA

"Essa oportunidade será essencial para que eu aprenda sobre robótica", disse entusiasmado o estudante Douglas Santos, 15, um dos jovens de Pernambuco matriculados na segunda unidade do Include na Bahia. O Laboratório Tecnológico de Acesso Público foi inaugurado, na manhã de ontem, na sede do Centro Social Urbano (CSU) do bairro.

O Include é um programa que tem por objetivo promover a inclusão social e econômica de jovens e crianças de comunidades carentes. Assim como Douglas, por ano, 150 crianças e jovens entre 8 e 18 anos moradores da comunidade terão a oportunidade de participar de aulas de eletrônica, mecânica, sensores, robótica e programação.

Propósito

A coordenadora do CSU de Pernambuco, Rose Rian, destacou que o Include vai proporcionar conhecimento e trabalhar as habilidades dos jovens desde cedo. "O laboratório tecnológico vai possibilitar a criação de projetos que vão potencializar o futuro dos nossos jovens e adolescentes da comunidade".

De acordo com o presidente do Instituto Campus

Party, Francesco Farruggia, os alunos serão estimulados a desenvolver soluções para resolver problemas do bairro, sem precisar acionar pessoas de fora ou sair de lá. Além de promover o empreendedorismo, "o Include também está relacionado à sustentabilidade. Na medida em que recolhemos os lixos eletrônicos e damos uso adequado dentro das salas de aula evitando o descarte irregular".

Para Rodrigo Hita, secretário de Secretaria de Ciência e Tecnologia da Bahia, o Include empodera e mostra, na prática, que a tecnologia é de acesso de todos. Quando ao critério de escolha das próximas instalações, ele explicou que sempre serão nos bairros carentes. "O próximo será no Bairro da Paz".

Ele esclareceu, ainda, que a Bahia foi pioneira no apoio do programa e que a sede nacional está no Parque Tecnológico do Estado. A ação é uma realização do Instituto Campus Party em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inovação (Secti) e patrocinada pela Algetec.

Com 50 jovens inscritos, a primeira turma do Include em Pernambuco será dividida em dois grupos. Interessados em se inscrever devem comparecer com um responsável ao CSU e preencher ficha de inscrição.

Exposição marca comemoração do Dia do Repórter Fotográfico

Trabalhos de nove fotojornalistas do grupo A TARDE integram a exposição 'Focos do Cotidiano', que segue até 13 de setembro no Shopping Barra. O Dia do Repórter Fotográfico é comemorado no próximo dia 2 e a iniciativa homenageia o fotógrafo Eduardo Martins, referência do jornalismo esportivo, que morreu em 2016.

Luciano Carcasi / Ag. A TARDE

